

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS		YTÚ, 16 de Abril de 1899	PUBLICAÇÕES		N. 440
	Cidade, anno.....	12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200	
	Fóra, anno.....	14\$000		Editaes, linha.....	\$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56			OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56		

MELHORAMENTOS

Si a maioria da camara municipal estivesse animada no proposito firme de trabalhar em beneficio desta localidade, não teria requisitado do governo estadual as turmas de medicos e desinfectadores que aqui vieram estacionar, alarmando extraordinariamente a população, que fugio, e prejudicando sobre modo o commercio que está paralisado.

O que a camara já teria feito si o seu intuito não fosse mais que ostentar-se no poder que violentamente conseguiu, era modificar a canalisação de agua para que a população não continuasse a ingerir o veneno que ali anda distribuido pelos charizes.

O governo, que foi solícito em enviar para cá uma dezena de medicos e desinfectadores, não negaria, sem duvida, auxilio á camara para esse fim, tanto mais que é o seu desejo evitar a propagação de molestias epidemicas no Estado.

Segundo nos informaram o estudo e orçamento para a utilização de nova fonte de agua para o abastecimento da cidade já foram feitos, dependendo somente de boa vontade da camara.

Esta, entretanto, até a data presente ainda não mostrou boa vontade em cousa nenhuma que diga respeito á melhoramentos locais.

Em tratando-se, porém, de politica não ha corporação mais perspicaz, mais activa.

Reune-se com a maior facilidade e affixa editaes com uma precisão nunca vista!

Em tratando-se, porém, de melhoramentos locais, estamos ainda a esperar pelo primeiro.

Os empregados vagam ahi de baixo ácima, os impostos são arrecadados com regularidade, mas, a não ser o indispensavelmente necessario, tal como a limpeza publica, nada mais é feito pela municipalidade.

Entretanto, é crime e crime imperdoavel que a camara commette, continuar abastecendo a cidade com agua immunda que, depois de servir á trez ou quatro fazendas, vem, quem sabe? favorecer o desenvolvimento de febres de máo character.

Se o governo e a camara têm interesse em obstar o desenvolvimento da epidemia em Ytú porque não tratam, em primeiro lugar, do abastecimento de agua potavel?

O dinheiro que o governo vae despendar com a permanencia da commissão de medicos e turma de desinfectadores que aqui se acham seria mais que sufficiente para a realisação de tão util quanto indispensavel melhoramento.

Porém a maioria da camara municipal conserva-se no poder, não para zelar dos interesses do municipio, mas para ostentar superioridade politica sobre o partido que a teria esmagado se a autonomia municipal não fosse atassalhada pelos altos poderes do Estado.

A maioria da camara municipal conserva-se no poder para zelar dos interesses politicos do partido chefiado pelo ex-senador Francisco Fouseca.

Notas Tristes

A politica é a peor peste que reina actualmente no Estado de S. Paulo.

Maldicta!

Traz a odiosidade entre as familias, divide as associações, faz de um homem de bem um caloteiro vulgar, offerece meio de vida aos vagabundos, corrompe os juizes, corrompe a sociedade, corrompe tudo, tudo!

O homem que apaixonou-se pela politica perde a honestidade, habitua-se a mentir, adquire em pouco o costume de tecer intrigas e espalhar boatos—armas essenciaes á um bom politico—torna-se máo, perverso e... descarado!

Tudo promete aos seus amigos e correligionarios, porém, fica só em promessa...

Eu, por exemplo, fui indecentemente enganado por um obeso politico aqui.

Nas vespas da eleição de 30 de Outubro foi elle a minha casa pedir-me o voto para o partido de cima.

Na minha qualidade de *maragato* invulneravel recusei-lh'o tenazmente, fazendo-lhe sentir que á um homem de crença formada e convicção *inabalavel* não se faz proposta desta natureza.

Offereceu-me um conto de réis, dous, cinco, dez contos de réis!

Não aceitei.

Afinal disse-me elle:

—Não sejas tão máosinho assim, Titto, eu interesse-me muito por ti; tu és pobre e precisas de quem te dê a mão. Faço questão que votes comnoso e para isso estou disposto a toda sorte de sacrificios. Sabes que sou bastante rico; pois bem, dou-te uma fazenda das muitas que possuo. Aceitas?

Pensei um pouco...

Diabo! uma fazenda não é cousa que se rejeite; paga perfeitamente o sacrificio do votinho.

—Aceito, disse, depois do curto espaço de meditação.

O homem todo contente, apertou-me fortemente a mão e... no dia 30 lá fui eu depositar na urna o voto que julgava a paga de uma boa fazenda.

Quatro ou cinco dias depois recebia eu em minha casa um pequeno embrulho que me era enviado pelo mesmo homem a quem eu tinha vendido o voto.

Aberto o embrulho deparei com dois metros e meio de magnifico *algodão riscado*, desse que o Paulino, ás vezes, por muito obsequio, vende ao Quinzinho Toledo...

No mesmo dia, á tarde, quando eu passava pela botica do Carrinho, ouvi alguém que me perguntava:

—Recebeu a fazenda?

Volto-me e vejo, commodamente sentado em uma cadeira, o homem que *tanto se interessa por mim!*

Fulo de raiva, respondi-lhe a pergunta com esta outra pergunta:

—E voceis já tomaram conta da camara?

O homem mordeu o beiço e eu prosegui na minha digressão.

Maldicta politica.

Eu conheço um estalajadeiro que levou dias e dias á encher a pança de eleitores por ordem do respectivo chefe.

Apresentada a conta o pobre diabo só conseguiu receber dois terços do que lhe era devido e *uma promessa* de pagamento para o restante.

Decorridos cinco mezes o estalajadeiro, numa pindahya *negra*, mandou o *garçon* levar a conta em casa do chefe alludido.

Chegado ao palacete, o rapazola, tirando respeitadamente um pedaço de chapéo que trazia á cabeça, limpou, por deferencia á pessoa com quem ia tratar, o monco que, como empregado de cosinha asseada, traz sempre pendurado até a bocca.

Bateu.

—Esfregue os pés no capacho e suba. Obedeceu.

Chegado ao topo da escada foi recebido pelo *chefe* em pessoa que, tirando-lhe a carta da mão perguntou:

—Tem resposta?

—Tem, meu senhor.

—Pois então espere ahi.

E lá se foi p'ra a varanda.

Ali chegado, sentou-se e, rompendo o envelope, começou a ler a choradeira do homem da estalagem.

Nesta occasião, a respeitavel *metade* do chefe, que tinha ouvido a troca de palavras no topo da escada, aproxima-se do esposo e, sem dificuldade leu:—Fornecimento de comes e bebes aos eleitores... um conto, seiscentos e tantos marruscos...

A mulher, tal qual o veado que, na carreira apanha uma carga de chumbo na *volta do apá*, deu tremendo salto e partio como uma flecha para o local onde o *garçon* esperava a resposta.

—Ponha-se aqui, seu esbodegado! vá dizer áquelle *pixe* que o que elle precisa é tomar seiscentas bacalhoadas na... bunda limpa! Ponha-se, ponha-se!...

E para desabaçar-se:

—Desaforo!...

Ora ahi está o que são os homens politicos!...

O pobre estalajadeiro, o *pixe*, como lhe chamou a *chefe*, anda até hoje numa *ronca* triste!...

—O' seu estalajadeiro! você quer me comprar a *fazenda* pelos um conto seiscentos e tantos mil réis?

—Façamos esta transação: você fica com a *fazenda* e eu fico com a divida!...

—Quem lucrará mais?

—Eu, com toda a certeza, porque receberei o cobre com a maior facilidade; é só chegar e dizer:

O' chefe! me passe o cobre

Que si não faço *velia*;

Não é com chapéo de pobre

Que rico faz cortezia!

Quem quer subir, figurar,

E ser *chefe* de partido,

Não deixa a mulher mandar

Como se fosse marido!...

Se você quer fazer troça

E meus cobres não *espanta*

Vou dizer que nesta choça

E' a gallinha que canta!...

TITTO.

A BRIGA

A questão politica que tanto tem preocupado a imprensa de São Paulo é assim explicada, em artigo de fundo, pelos nossos collegas do *O Brasil*:

«O dr. Luiz Piza começa a desfiar o ro-sario da sua accusação. As suas palavras, porém, ainda vêm ennevoadas por uma série de circumloquios, revestidas de uma gaze de conveniencias por cuja transparencia vê-se antes a necessidade de uma defesa que a imperiosidade de uma accusação.

E' verdade que, na celebre reunião que determinou a sua queda, o seu adversario produziu, segundo dizem os que ouviram, um libello terrivel. Neste caso a attitude do ex-presidente da camara não pôde ser senão defensiva e isso está mesmo no seu temperamento.

O director do *Correio Paulistano*, vê-se, faz um esforço para não perder a linha fidalga de homem educado: quer cair, mas conservando na queda a pose distincta dos cavalleiros desmontados na liça dos torneios. Faz muito bem.

Mas s. s. tem de falar claro e alto. Neste momento em que s. s. está sendo ludibriado, até pelos proprios amigos politicos, s. s. não representa simplesmente a sua pessoa, não rebate uma simples affronta pessoal, mas reage em nome dos milhares de votos que o levaram até o seio da representação estadual e aos quaes s. s. deve uma seria explicação a respeito da renuncia do seu mandato.

Os seus eleitores precisam saber das causas determinantes dessa resolução, porque, do contrario, tomal-a-ão como uma descortezia.

Seja o que fór, haja o que houver, s. s. está moralmente obrigado a esclarecer perante a opinião, ao menos dos seus eleitores, a causa occassional, os motivos reaes do conluio parlamentar que determinaram a sua eliminação forçada do congresso de S. Paulo.

O caso do «partido da lavoura» (quem vae pagar as «custas» mais uma vez é a lavoura) não esclarece tudo.

Se s. s. tem acanhamento de começar a dizer tudo, rude e francamente, nós podemos adiantar alguma cousa ao povo. A cousa vem de longe e, para nós, como para todo o mundo, tem sua origem na ambição pessoal de mando e de poder, na sede insaciavel da usurpação da cadeira presidencial do Estado pela fabricação artificial do suffragio.

Depois da... (é melhor omitirmos um qualificativo) apuração do suffragio para a eleição de presidente do Estado de S. Paulo, verificou se que o nome do finado dr. Cesario Motta havia sido muito mais votado que o do dr. Campos Salles.

Mas era preciso que este vencesse; e em troca da agilidade do passe que se tinha de operar e que se operou, ficou combinada a successão á presidencia do actual «leader» da camara que, por sua vez, deixaria como seu herdeiro na ambicionada cadeira o ex-presidente da camara. Mas, sobrevindo alguns factos graves que incompatibilisavam completamente o indicado primeiro successor do dr. Campos Salles o dr. Luiz Piza, de

conformidade com o conchavo, reclamou o cumprimento do pacto solemne.

Daqui surgiu o «nem eu, nem tu» e começou a briga. A lucta, pois, cujo desenlace completo ainda não sabemos, teve como origem a ambicionada cadeira presidencial, que afortunadamente foi parar nas mãos de um homem simples, mas severo, sem ambições reprováveis e que a occupa como um verdadeiro posto de sacrificio.

Esta é que é a historia, a razão verdadeira da lucta que vamos presenciando.

Quem quizer que a explique melhor...

TIC-TAC

Reverendo, reverendo,
Tenha dó da humanidade:
Vá comendo, vá comendo,
Mas com certa caridade!...

Vá benzendo, vá benzendo,
A misera christandade,
Mas fazendo, mas fazendo
Barato a mendicidade...

Se você ferra nos cobres
Dos ricos e dos pobres
Sem respeitar a tabella;

Começa o povo a rezar
Pra que te venha buscar
A dona Febre Amarella!...

GIL-VAZ.

Noticiario

Diligencia.—No dia 13 do corrente o capitão delegado de policia, acompanhado do seu escrivão, seguiu em diligencia para o lugar onde se deu o crime que noticiamos em o nosso ultimo numero.

Ao que nos consta foi quasi nullo o resultado dessa diligencia, pois, dentro da casa nenhum vestigio foi encontrado que pudesse adiantar a acção da justiça.

Apenas foi encontrado na estrada, nas proximidades do lugar do delicto, um canudo de taquara, com tampo de sabugo de milho, contendo chumbo de igual numero ao que foi encontrado no cadaver de Matheus Bamboni.

O sr. capitão Laurindo Carneiro, delegado de policia, regressou no mesmo dia, encontrando já nesta cidade o tenente Belmiro, ultimamente nomeado seu substituto.

O italiano Luiz, proprietario do negocio sito á ponte Bento Dias, que é conservado preso para averiguações, interrogado sobre o crime, tem cahido em contradicções que mais accentuam as suspeitas de t'elle sido o assassino de Matheus Bamboni.

E' de justiça que se diga:

O sr. capitão Laurindo Carneiro empregou o maximo esforço na descoberta e prisão dos criminosos e é digno de elogios pelo proceder correcto que manteve em todas as diligencias.

Estado sanitario.—Recorremos aos medicos aqui domiciliados e delles soubemos que não existem casos de febre suspeita.

Como, porém, continúa aqui a commissão de medicos de hygiene e a turma de desinfectadores, é de presumir que haja forte epidemia... de afilhados.

Não nos consta, entretanto, que haja morrido *ninguem*...

As noites são agradabilissimas e já se não sente o calor intenso que reinou durante o mez passado.

Quadros e manuscritos.—A bibliotheca de Guildhall, em Londres, acaba de adquirir alguns quadros e interessantes manuscritos descobertos em condições verdadeiramente singulares.

Ha cerca de um anno um individuo dos arredores de Londres comprou em um leilão uma velha secretaria, que valeria uns cem mil réis e que parecia remontar ao começo do seculo passado. Na semana finda, o dono daquelle movel endoudeceu e, em uma furia, atirou com elle a rua. A secretaria despedaçou-se, reconhecendo os parentes do louco que na secretaria havia uma gaveta de segredo, de que ninguém suspeitara até então, e dentro da qual foram encontrados antigos manuscritos em lingua estrangeira. Esses papeis foram levados a bibliotheca de Guildhall, sendo examinados pelos archivistas.

Parece que os papeis têm importancia, sendo o achado bastante valioso. Consiste em uma correspondencia entre um fidalgo de Lisboa e o marquez de Pombal, que, como se sabe, foi embaixador de Portugal em Londres. O marquez conservara na gaveta os rascunhos das suas cartas e as respostas do amigo.

Entre os referidos documentos encontrou-se a narrativa de uma entrevista entre Sebastião José de Carvalho, e sir Roberto Walpole, e a descripção de uma parada militar realisada em presença de Jorge II, apontamentos interessantes ácerca de personagens notaveis daquelle tempo e observações sobre o viver de Londres.

Os conservadores da bibliotheca de Guildhall apressaram-se logo a comprar os manuscritos.

90 annos de casados.—Vive em um cantão da pittoresca Suissa, onde se recreiam talvez com as reminiscencias do passado e passam uma existencia rodeada de numerosa prole, um par de casados, que tem tido 25 filhos, dos quaes 16 são mulheres e 9 homens.

Das mulheres 11 são casadas, tres solteiras e duas falleceram.

Dos homens, 5 são casados, um é padre e tres falleceram.

Tem dos seus numerosos filhos 127 netos e 42 bisnetos.

A familia é formada pelo sr. Juan Miller e sua esposa, ricos proprietarios norte-americanos, que ali fixaram sua residencia e que contam 90 annos de casados!

O vigario!—No dia 12 do corrente vieram de Pirapetinguy o sr. Luiz Madeira e sua esposa para baptisarem um filho do sr. José Bernardes, empregado da Companhia U. S. e Ytuana.

Realizado o acto o sr. Madeira entregou ao vigario Oger os seis mil exigidos pela *Tabella de Emolumentos Parochiaes* quantia que este parochio recusou se tenazmente a receber, exigindo o dobro pelo baptismo do innocente!

Não é a primeira queixa que recebemos do procedimento escandaloso do vigario da parochia e é bem provavel que tenhamos em breve de registrar scenas immorales si o exmo. rvm. sr. Bispo de São Paulo não der as providencias que o caso exige.

A' continuar assim, si o vigario obstinar-se em impor preços fabulosos aos seus serviços, fazendo da igreja uma mercaderia indecente, é justo que a camara municipal cobre imposto de industrias e profissões... se bem que tal profissão nos pareça inconstitucional por estar de encontro as leis... da policia.

Anniversario.—Em regosijo do anniversario de sua interessante filhinha, o nosso amigo Zé de Barros reunirá hoje em sua casa os seus melhores amigos aos quaes vai offerecer um saboroso *vatapá*.

Agradecidos pelo convite. Lá estaremos para saudar a pequena.

Feitiçaria.—Esperamos que o sr. tenente Belmiro, delegado de policia, ponha termo ás reuniões que se effectuam em casa da feitiçeira Dulsulina, vulgarmente chamada *Cabeça Branca*, que têm como aprendizes Maria Julia e Modesta, conhecidas rameiras desta cidade.

Club Lavoura e Commercio.—Sabemos que os accionistas que venderam as acções da Companhia Recreio Ytuano resolveram depositar o producto de suas acções que deve ser applicado na fundação do novo *Club Lavoura e Commercio*.

Sóbe á mais de quinze contos o producto de taes acções.

A mobilia para o novo club acha-se já encommendada e não será de estranhar que até meados do futuro mez de Maio seja installada a associação.

Mão procedimento.—Por não estar devidamente carimbada a carritella do sr. Luiz Pereira da Silva o fiscal Marcos Cancha intimou-o, em linguagem insolente, como a que sempre empregou e que já resultou lhe boa dose de chicote, a cumprir com o preceito da postura.

O sr. Luiz Pereira da Silva repellio dignamente os termos grosseiros que lhe foram atirados resultando ser chamado a policia onde explicou se e foi muito bem tratado pelo sr. delegado que lhe reconheceu toda razão.

O facto é, ainda, attribuido á politica.

Ha tempos, o fiscal Marcos Cancha, como espoleta eleitoral, offereceu ao sr. Luiz Pereira, duzentos mil réis pelo voto; este mandou-o plantar batatas, no que fez muito bem e, dahi, a raiva do Cancha que pensa que todo o mundo é obrigado a vender a consciencia!

Hom'essa!

Fallecimento.—Na fazenda *Vassoural* falleceu repentinamente, ás 5 horas da manhã de 12 do corrente, o italiano João Canella que contava 40 annos de idade.

João Canella dava se ao vicio da embriaguez.

O cadaver, conduzido para esta cidade, não foi examinado por medico, sendo o *sepulte-se* ordenado pelo sr. subdelegado João Antunes de Almeida.

Policia.—Por decreto de 12 do corrente foi nomeado delegado de policia desta cidade, em substituição ao capitão Laurindo Carneiro, o sr. tenente Belmiro José da Silva Oliveira, distincto official do 3º batalhão da brigada policial.

O tenente Belmiro já assumio o cargo e o capitão Laurindo Carneiro seguiu hontem para São Paulo.

Sabemos que o tenente demorar-se-á pouco tempo entre nós, pois, por estes dias deve vir o reconhecimento do directorio Fonsequista e, consequentemente, as nomeações de auctoridades policiaes...

Para isto espera-se somente a volta das pessoas indicadas para os cargos policiaes que abandonaram esta cidade reciosas do contagio do *bacillus virgula*...

Disseram-nos tambem que a politica dominante está luctando com dificuldade para substituir o sub-delegado, sr. Antonio da Silva Teixeira, que muda-se para o Salto.

Mensagem.—Recebemos a mensagem enviada ao congresso legislativo a 7 de Abril de 1899 por Fernando Prestes de Albuquerque presidente do Estado de São Paulo.

E' um folheto nitidamente impresso e elegantemente brochado que muito honra o pessoal do *Diario Official*, de cujas officinas sahio.

Um poeta vagabundo!—Onesimo Loye, poeta lyonez, celebrizou-se graças a uma condemnação pronunciada contra elle pelo tribunal de la *Charte*.

Um dia, em que as rimas pareciam tel-o abandonado, vendo deante de si, ameaçadora, a miseria, já faminto, de barriga vasia e sem uma moeda sequer no bolso, Onesimo, estendeu a mão e pediu uma esmola. Foi logo preso por infringir as leis em vigor que interdectavam a mendicidade.

O pobre poeta preso, compareceu ao tribunal correccional de la *Charte*, com a culpa de vagabundo e mendigo; a defeza

que apresentou, apesar de lhe ter sido dado um advogado ex officio, mereceu ser assignalada:

Como se chama? pergunta o presidente.

—Onesimo Loye, si me lembro bem.

—Sua idade?

—Cincoenta janeiros seu creado tem,

—Onde seu domicilio?

—A terra, é meu leito amado,

E o céo, meu cortinado.

—Qual a sua profissão?

—Amar, cantar, rezar

E em Deus esperar.

—Porque pediu esmola?

—Minha fome, é muito grande,

Não ha com que o estomago abrande.

—Sois instruido, porque não escreves como fallas?

—Ah! os editores não me querem,

Raça muito pouco complacente!

Outros que n'elles se flem e esperem.

Ando, delles, muito descontente.

Esta eloquente defeza não impediu que o pobre poeta fosse condemnado a 24 horas de prisão.

—Oh! Santo Deus, mil vezes obrigado,

Neste dia serei alimentado!

... exclama o poeta, que se retira com serena dignidade saudando o tribunal.

Navegador audacioso.—Está em S. Francisco da California, nos Estados Unidos do Norte, o audacioso viajante Adolpho Frietsch de 38 annos de idade, natural de Finland, e que em 1894 atravessou o Atlantico (5.000 milhas) em 24 dias e que dispõe-se emprehender viagem dalli á Manilha em 69 dias (7.400 milhas) num pequeno barco de 24 pés de comprimento entre perpendiculares e 32 no maximo e que elle mesmo construiu.

Se chegar a Manilha, o capitão Frietsch pretende seguir dali para França pelo cabo da Boa Esperança, em 200 dias, indo á exposição de Paris.

Condecorações.—A Inglaterra é o paiz em que as mulheres podem receber maior numero de condecorações, instituidas pela rainha Victoria. Entre as principaes citaremos, em primeiro lugar a ordem da Victoria e Alberto, fundada em 1862, que consta de quatro classes distinctas; a primeira destinada exclusivamente ás princezas de sangue real e ás soberanas estrangeiras; a segunda ás princezas e titulares que pertençam á familia da rainha e a terceira e quarta á pessoas de alta nobreza tambem.

A ordem imperial da Costa das Indias fundou-se em 1 de Janeiro de 1878, destinada unicamente ás esposas de funcionarios e officiaes das colonias. Por fim, a ordem da Jarreteira, da qual é a rainha o chefe supremo e que se concede ás senhoras que prestam ao paiz e á corte eminentes serviços.

Um veterano.—O ultimo sobrevivente do exercito allemão das grandes guerras do principio deste seculo, Mr. A. Schmidt, acaba de completar a respeito, vel idade de 104 annos.

Por essa occasião o imperador enviou-lhe o retrato de Guilherme I, facto este que não emocionou o velho militar, cuja memoria está bastante enfraquecida e quasi não tem vista.

MOSAICO

Pela rua da Palma subia uma carroça carregada com capim.

Um curioso perguntou;

—Para quem é isso,

—P'ra seu dotó Pétra, respondeu o carroceiro sem interromper a marcha...

Em uma casa de familia onde se jogava o vispora, o doutor pétala, tendo diante de si um pouco de milho, esperava pela *primeira pedra*.

De repente levanta-se e diz:

—Este milho é pouco para mim.

—Pois tome lá mais uma ração, disse-lhe o dono da casa, apresentando-lhe o borral...

Secção Livre

Agradecimento

O abaixo assignado vem por este meio patentear o seu agradecimento a distincta corporação musical *Independencia 30 de Outubro* pelo relevantissimo serviço que, independente de remuneração, prestou-lhe, acompanhando o enterramento de seu saudoso filhinho Thadey.

A tão illustre associação meu eterno reconhecimento.

Aproveito tambem a oportunidade para agradecer a todas as pessoas que gentilmente acompanharam o enterro.

Ytú, 14—4—99.

LUIZ CORREA DE MORAES.

Ao publico

Francisco Antonio de Oliveira, ex-empregado do sr. Antonio de Almeida Sampaio, por haver nesta cidade outro de igual nome, passa a assignar-se Francisco de Oliveira Bugre.

Ytú, 14 de Abril de 1899.

FRANCISCO DE OLIVEIRA BUGRE.

Declaração

Francisco Eugenio Pereira Mendes declara ao publico em geral que, de hoje em diante, passa á assignar se Francisco Pereira Mendes Primo, como já é conhecido.

Ytú, 14 de Abril de 1899.

FRANCISCO PEREIRA MENDES PRIMO.

Programma do Externato do Collegio S. Luiz

A começar do dia 10 do andante abrir-se-á a matricula dos alumnos externos, que devem frequentar as aulas nos cursos, e para isso são convidados os respectivos paes dos ditos alumnos a virem acompanhando-os até o Collegio, afim de tratarem da admissão delles.

HORARIO

6 1/2	Ingresso. Missa na igreja da Boa Morte
7	Sala de estudo
7 1/2	Aulas
9 1/2	Lunch
11	Aulas
1	Sala de estudo
2 1/4	Aulas
3 1/4	Sahida

N. B.—Todos os alumnos externos são obrigados não só a ouvirem missa nos dias santificados e domingos, como é de preceito, mas tambem nos dias uteis.

Cabreuva

O abaixo assignado vem, por meio deste aviso, chamar a attenção do seu ex-socio, sr. Ignacio Antonio dos Santos, sobre os velhos ajustes de contas em que girava a nossa sociedade.

Ha 6 annos, mais ou menos, que dissolveu-se a nossa sociedade, por termos vendido o negocio em que ella girava.

Por diversas vezes já tenho procurado o sr. Santos para bem liquidarmos os nossos negocios e bem assim os de mais pessoas que acham-se lançados nos livros do dito negocio, não tendo, porém, até o presente chegado esse dia.

Entretanto, como por fim o sr. Santos allega o desaparecimento dos livros, declaro que se no prazo de 30 dias, ao correr desta publicação, não me forem entregues os ditos livros, provarei quem é o sr. Ignacio Antonio dos Santos.

Bomfim—4—4—99.

Fazenda do Veremas.

Declaração

Francisco de Arruda Campos declara ao publico em geral, que passa a assignar Francisco Vicente de Campos, devido a haver outro do mesmo nome.

Para clareza faço a seguinte declaração. Ytú, 2 de Abril de 1899.

FRANCISCO VICENTE DE CAMPOS.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possível; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista. Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Protesto

Sabedor de que Egidio Rossi, dizendo-se senhor e possuidor da casa em que resido no Bairro Alto, pretende alienar—venho pelo presente protestar contra a pretendida alienação e reservando os meus direitos sobre aquelle predio para tempo opportuno.

Ytú, 3 de Abril de 1899.

ANTONIO ROSSI.

Annuncios

ATTENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que haixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Casas

Vende-se em boas condições 6 pequenas casas, de tijolos, na Villa Nova, o mais aprazivel bairro desta cidade. Uma das casas tem grande quintal e faz frente para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem negocio de molhados, e para isto é um excellente ponto, visto ser uma das principaes entradas da cidade.

Vende se englobadas ou separadas.

Quem pretender a pechincha dirija se ao abaixo assignado, na rua da Convenção.

Raphael Padilha.

Cocheira

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que fez aquisição de tres carros de praça e um trolly e, portanto, acha-se habilitado a fornecer carros para baptisados, enterros, trollys para viagem, etc.

Fornece tambem animaes para viagem.

Para tractar:

LARGO DE S. RITA N. 2

José Francisco de Assis.

A' venda

O abaixo assignado tem para vender um terreno sito á rua 21 de Abril, entre a rua da Palma e a do Patrocinio, dando o dito terreno para duas boas edificações. Uma carroça muito boa, com um bom burro e arreada. Um cavallo marchador, novo, arreado.

A. COIMBRA.

Chacara com olaria

Vende-se uma chacara com vinte e trez arqueiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes bemfitorias: 4 casas de morada, olaria bem montada, com dois fornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertences á um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquel hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Casa á venda

Vende-se uma nesta cidade, á rua de Santa Cruz, sob n. 195. Trata-se á rua do Commercio n. 136, com Angelo Estevani.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1899.



Convite

José Xavier da Costa e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que pelo 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa e mãe d. Francisca de Almeida Costa, mandam rezar na igreja do Bom Jesus, terça-feira proxima, ás 7 horas da manhã; pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Ytú, 14 de Abril de 1899.

Tecelões

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de bons tecelões.

ANIMAES

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

Cal de Sorocaba

No armazem de João Baptista Galvão, ao largo do Patrocinio, encontra se superior cal de Sorocaba a 2\$400 a sacca, que é dupla.

Este cal é proprio para caiação de casas.

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Ao publico

O abaixo assignado participa a seus amigos que mudou-se do largo do Patrocinio para a rua do Commercio n. 195, onde estará a disposição dos que o procurarem das 10 ás 11 da manhã e das 6 da tarde em diante.

Ytú, 4 de Março de 1899.

LUIZ AMIRAT.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

Liquidação

O proprietario do ARMAZEM CENTRAL, abaixo assignado, querendo até o mez de Junho liquidar com o seu negocio de molhados resolveu vender todos os generos quasi que pelo custo, sómente tirando para os fretes; tambem traspassa juntamente com o contracto que tem da casa.

Para provar que vende barato dá preço de alguns objectos para poderem calcular o de outros, como seja:

Farelo de trigo, sacco	9\$000
Vinho nacional, duzia	10\$000
Pratos brancos	2\$500
Louça de ferro, kilo.	2\$200
Queijo do Reino, um.	10\$500
Chicaras de porcellana, duzia	7\$000
Salpicão, lata.	4\$000

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar.

O motivo da liquidação é querer mudar seu negocio para fazendas e espera que venham visitar seu estabelecimento e aproveitar para fazer compras.

Tambem pede a seus devedores em atrazo virem saldar suas contas o mais breve possível.

Não se enganem—é a rua do Commercio n. 112.

Porcino de Camargo Couto

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.
João Lourenço dos Santos.

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 68, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

ULTIMA HORA

NA LOJA DO CARNEIRO

DE
João Grisolia & Filho

RUA DO COMMERCIO N. 88

Acaba de chegar um grande sortimento em Fazendas, taes como: Alpacas pretas, Merinôs lavrados, lindos Escossezes, Morins de todos os preços, um chic sortimento em Casemiras de cores, Cheviots, Sarjas, Diagonaes, Flanela Americana, lindos cortes de Casemiras para calças, cortes de colletes de Fustão, um completo sortimento em: Calçados para Homens, Senhoras e Crianças, o qual tendo sido comprado em optimas condições, achamos habilitados a vender por preços BARATISSIMOS.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias euro péas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia. | Guarujá

PREÇOS CORRENTES

A Dinheiro á Vista

DO ARMAZEM DE

JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " "	35\$000
Arroz Iguape " "	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal " "	45\$000
Assucar redondo " "	36\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco " "	9\$500
Farinha de trigo, OO.	16\$000
Farinha nacional	22\$000
Banha em barril	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brilhante	14\$000
Kerozene Palace	21\$000
Formicida Capanema	22\$000
Oleo Valvolina	30\$000
Vellas Appollo.	29\$000
Vellas nacionaes	19\$000
Cerveja Antarctica.	58\$000
Cerveja Pilsen	58\$000
Cerveja München	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a.	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa	60\$000
Cognac Biscuit, caixa.	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa	50\$000
Cognac Setubal, caixa.	50\$000
Cognac Cury, caixa	50\$000
Genebra Fokim, caixa.	40\$000
Vermout Francez, caixa	40\$000
Vermout Italiano, caixa	35\$000
Sardinha Franceza, caixa.	35\$000
Oleo em quartola	170\$000
Oleo de linhaça, arroba	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO